

REGENERACAO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÁS IDEAS LIBERAES

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
RUA DA CONSTITUICAO N. 13

GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 23, e chega a 15 e 20.
Para Lages—a 7, 17 e 27, chega a 6, 16 e 26.
Para Câmaras-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29, chega a 14, 23 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30, chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVACOES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Taubaté, para o Litorâneo, para o Rio Grande, Santa Cruz, Araguiana, S. Joaquim, Rio das Contas, São Bernardo, Corumbá e Campos Novos. O de Cambará-Vieiras—para São João, Antonia, Lagoa, Trindade, Rio Vermelho e Bileirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tabarão, Araranguá, Jaguariaíva e Ipiranga.

SECCAO POLITICA

Sempre a intriga

O corrilho de palacio mostra-se incansável na defesa da perdida causa do sr. Pinto Lima, pelo 2º distrito desta província, e sem escrúulos na escolha dos meios, levanta embustes e falsidades, para conseguir intrigar e vencer.

E assim, que depois de explorar as—sollicitadas—da sua folha, não teve pêjo de inventar, nas colunas editoriais uma falsidade, para influir no animo do eleitorado, e molestar o nosso ilustrado amigo conselheiro Mafrinha, cuja candidatura, dizem os nescios, fôr, antes do 1º escrutínio, objecto de transacção política, entre nós e a dissidencia conservadora.

Esta affirmação é simplesmente filha do despeito proveniente da derrota do galvanizado candidato, briosamente hostilizado pela dissidencia, a quem também querem offendere, supondo-a, assim como a nós, capazes de uma indignidade infamante.

E não vem que o maligno invento cahe por terra, logo depois da primeira reflexão?

Não conhecem que se tivesse havido proposta e acordo, o que era repugnante à lealdade política que os partidos devem respeitar, teriam sido eleitos em 1º escrutínio, a despeito de todos os esforços dos governistas, os srs. conselheiro Maciel e Barão de Teffé?

Com a mesma energia, repellimos a baixa allusão que nos dirigem, julgando-nos por si.

O directorio liberal e a nossa imprensa, não vergou nunca ao peso do ouro de quem quer que

seja, e a candidatura do conselheiro Maciel, inspirada sómente pelos seus provados méritos, nasceu espontaneamente, do seio do partido, sem que a fortuna de s. ex. fizesse peso algum na balança.

Outro tanto não podem com verdade, afirmar aqueles para quem a bolsa do sr. Tamay tem sido um manancial inesgotável de recursos de vida, e até o sustentáculo da imprensa conservadora, em sua ultima phase.

Resignem-se pois a soffrer os amargos da primeira derrota, e preparem-se para a do 2º escrutínio, que será inventável, se, como acreditamos, no coração do eleitorado do 2º distrito, pulsar com entusiasmo, a fibra do amor da patria!

Elle saberá desprezar o embuste e a intriga, reagir contra a pressão oficial, repellir soberanamente, o aviltamento a que o querem abater, e desafrontar pelo voto espontâneo, e consciente, os brios de Santa Catharina.

SECCAO GERAL

NAUFRAGIO

Lê-se no *Democrat*:

«Em viagem d'aqui para o porto de Santos, perdeu-se, no dia 6 do corrente, o hiate *Activo*, pertencente ao sr. Joaquim Antonio da Silva, de 7 cidades.

Tendo sahido d'aqui no dia 5, foi acossado pelo forte temporal que reinou durante aquelles dias, e afundou.

Com custo salvor-se a tripulação, que alcançou a ilha da Ubatuba.

O dono do hiate salgou o seu prejuizo em cinco contos de reis.

LEILÃO

Faz hoje ás 11 horas da manhã em ponto, o sr. J. A. Coutinho, um importante leilão de todos os trastes de sua casa de família.

Para o anuncio chamamos a atenção dos leitores.

A ALUMINACAO DO ATLANTICO

Um engenheiro norte-americano apresentou ao governo dos Estados Unidos um projecto de grande importância, que tem por fim indicar o traçado entre a America e a Irlanda, por meio de estações fluctuantes, ligadas por um cabo telegra-

phico, serviriam de pharoes electri- cos e de estações para salvamento de navios, e para receber e telegraphar dados meteorologicos.

Dez navios pharões, collocados á distancia de 200 milhas, bastam para marcar o caminho á navegação entre as costas da Terra Nova e as da Irlanda.

Os pharões ou estações teriam a mesma fórmula de navios circulares, com uma coberta conexa, la qual se destacaria una especie de torre de ferro, conservando una brillante luz electrica incandescente.

Na coberta haverá os pharões encarnado e verde que se usam na navegação. Estes navios pharões estariam amarrados a um forte cabo de ferro, e em comunicação com um cabo telegraphic.

Estes navios conhecem-se de dia pelo numero, escrito em grandes algarismos, e de noite pela luz.

REJUBILAMENTO

A Exma. Sra. D. Mauricia Margarida, no dia de seus annos.

Eu venho, minha senhora, com a força dos oceanos, saudar em pompas de aurora, o dia dos vossos annos.

Sinto uns largos sôes ufanos pelo meu Ideal à fira.

ao fitar a triunfante, encarna da Vossa vida os arcanos.

Por isso digo em vossos festas a em leitos doceiros — os astros pelo céu do Azul dispersos:

coróllas de poesia
intertars à luz do dia
de hoje,—sôas azas em versos!

Desterro, 16—2—86.

CARLOS DE FARIA.

Consta que vai em commissão do governo para a Europa o engenheiro Theodoro Tufversson, para fazer propaganda de imigração para o Brasil na Dinamarca, Suécia e Noruega.

Foi nomeado uma commissão composta dos srs. barão de Paraná, Nicolás Midosi e Joaquim Simões para apresentar as bases de um projecto de reforma municipal, que deve ser submetido ao parlamento.

Foram nomeados os srs. Visconde do Bom Retiro e o dr. Antonio Cândido da Cunha Leitão, para fazerem parte da commissão incumbida de organizar um pro-

jecto de reforma de instrução publica, sendo o primeiro na qualidade de presidente.

Lê-se no «Diário de Notícias»: «A imprensa ingleza chama a atenção do governo para as negociações entre a Republica Argentina e o Brazil, para a abolição dos direitos sobre o mate importado na Confederação em troca da redução dos direitos sobre o xarque d'allí importado.

«Isto é reciprocidade, diz um periodico que temos á vista, e deve ser notado por nós.» É facto; assim como também o é que os americanos acham que nós lhes vendemos muito e compramos quasi tudo na Inglaterra, que pouco nos compra.»

CHIC

O bem conhecido negociante desta praça, Sr. Virgilio Villela, acaba de fazer fusão de sua loja de louça, porcellanas e chrystales, com o seu bem sortido armário, á rua do Príncipe n. 1 C.

As pessoas do bom gosto, do *high-life* desterrado, encontram ali tudo e um objecto para satisfazer seu ideal.

Além disto, a barateza acha-se áquelle bem montado establecimento, e faz-se complemento necessário, para agradar a seus freguezes, servindo bem e com diminuto ganho.

Portanto, vão ao bazar do Villela certificar-se, si elle não é realmente chic.

Notas a lapis

Foi addiada a assembléa provincial.

Antigamente, quando se realizava um acto d'estes, sabia-se que era elle escudado em fundamentos legaes.

Hoje, porém, que a lei é sacrificada diariamente pela administração da província, nem se procura inquirir da razão d'aquelle acto.

Em todo o caso, por mais que o administrador da província e os thuriferarios, procurem justificá-lo, não o poderão fazer, quando é sabido que foi elle lavrado—como taboa salvadoreira da ex.

Segundo corre nos melhores círculos—a actual assembléa, ao menos pelo lado da oposição na-

tural—terá de tomar severas contas á s. ex., pedindo-lhe esclarecimentos sobre os desmandos e violências de sua administração.

S. Ex. ter-se-há de vêr em sérias dificuldades—porque ser-lhe-há impossível justificar, ao menos apparentemente, todas as asneices que ha feito.

Encontrou s. ex. um salvatério no adiamento—porque a esse tempo já s. ex. nos terá favorecido com sua ausência.

Assim—s. ex. concilia dous desejos:—o de não abrir a assembleia provincial, reciosso da oposição—e o de assistir ao ultimo acto da farça eleitoral — na qual representou como protagonista—o decantado candidato—compadre do *Pontífice da Grey* e subido fiel, reverente e resignado de *Quem*, a Deus Guarde.

Esta é a verdade—e amanhã não nos venhão dizer que s. ex. merece louvores pelo acto do adiamento d'assembleia que alias ha mais de um anno não se reune.

O movimento do Imperial Hospital de Caridade, durante o mez de Janeiro foi o seguinte:

Existiam	66
Entraram	27
Sahiram curados	13
Faleceram	8
Ficam em tratamento	21
 CLASSIFICAÇÃO	
Nacionais:	
Homens	29
Mulheres	22
Estrangeiros:	
Homens	12
Mulheres	3

OBSERVAÇÕES:

Os fallecidos foram victimas de: Alopexia, 1; Ascite, 1; Lesão cardiaca, 1; Cachexia palustre, 1; Rheumatismo e alcoholismo, 1; Tuberculos mesentericos, 1; Tuberculos pulmonares, 2.

DIZIA-SE HONTEM...

...que o sr. Rocha prepara-se para bater a linda plumagem...

**

...que só espera o resultado final da eleição do 2º districto, para levar a *bôa nova* ao patrão...

**

...que acha-se reforçado o numero de escriptores *palacianos*...

**

...que é isso devido à verdadeira abnegação pelo partido...

**

...que entre elles, ha um que escreve e pede segredo para não ser conhecido...

**

...que o conselheiro Mafra, tem sido agora o pômo para a discussão de palacio...

**

...que fucturamente o sr. conselheiro retribuirá essas finezas com protecção e favores...

...que depois da nomeação do portoiro d'alfandega, esfriarão os animos de certos eleitores governistas...

...que o sr. Rocha, só sente a esse respeito, não ser republicano, para desattendrer á algum Sereno no superlativo...

...que o sr. Sáviana, resolvê-se a comprar suspensorios, para as calças, bem entendido...

...que o sr. Rocha, ao contrario do que fez no 1º escrutinio, deixa agora de demittir *Tefféstas*—para vêr se pegão as *bichas*...

...que agora...é tarde e *Ignez* é morta...

...que o sr. Tavares não ficou contente com o adiamento da salinha, supondo perder assim 26 dias de subsídio...

Rendimentos fiscais

ALFANDEGA

De 1 a 15 Rs. 21.080\$283
Dia 16 Rs. 3.679\$830
Em igual periodo de

1885 13.383\$020

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Foram entregues 28 volumes.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Aviso ás mães de família

A mui antiga e merecida reputação dos *Collares Royer* contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças, tem sido de tanto tempo objecto de inveja por parte de industriaes rem escrupulos e sem titulo científico, os quais nada acharam de melhor do que contrafazerm e imitarem grosso modo nesse produto.

Muito preocupado com a saude das crianças que pôde assim ser comprometido e demais zeloso da boa nomeada dos nossos collares, prevenimos ás mães de familia que ellas devem exigir que cada collar Royer esteja contido dentro de uma caixinha longoquadrada abrindo-se como gaveta, em tres lados da qual se acham appostos rotulos impressos em francês, portuguez e hspanhol, e decorados com uma Virgem e a nossa marca de fabrica, no quarto lado com duas medalhas e minha assinatura. Cada caixinha é fechada com uma medallha de latão, em ambos os lados da qual se lê a seguinte inscrição:— *Collier Royer, 225, rue St-Martin, Paris,*

• *Senso communis*—nos avverte e ensina, que, quando o crânio produz sómente cabellos ralos e imperfeitos, requer e exige uma applicação que vigore e não relaxe. Este requisito achá-se admiravelmente reunido no *Tonic Oriental*, cujos ingredientes são por condição e natureza fortalecentes e vigorantes, e como todos elles são escrupulosamente colhidos do reino vegetal, não po-

dem, como essas preparações com casas de postas de mineraes, fazer danno algum à construcção do cabellu, nem tão pouco á saude, nem envenenar a cutis. Muitas delas ha que pretendem possuir certas propriedades obscurecentes, e são prejudiciais á saude, e mui frequentemente o resultado do seu uso torna-se bastante perigoso ate fatal.

Nenhuma preparação do dia, dá ou outorga tanto brilho, elasticidade, ou riqueza de vista aos cabellos como o *Tonic Oriental*.

330

Victoria Certa

Se os dores são patrimonio da humildade, ninguem tem resignação para soffrel-as, e todos procuram expelli-las de si como um máo hospede.

E' sabido que a maior causa das dores, que soffremos, é a impureza do sangue, que já actua os nervos, produzindo variadissimas nevralgias; já sobre as visceras, originando inflamações e outras perturbações dolorosas; já sobre as membranas mucosas e cerasas e sobre as articulações, com atrozes sofrimentos.

E' tambem sabido que a diathese que mais frequentemente vicia o sangue e se manifesta por padecimentos horriveis, sendo o principal, a dor é a diathese rheumatica.

Pois bem, hoje só soffre de rheumatismo quem não quiser usar do CAJURUBÉBA. De todas as partes affluem cartas laudatorias, e atestados assegurando os enormes beneficios do CAJURUBÉBA, cuja descoberta foi uma verdadeira inspiração, e deve ser considerada como um presente do céo.

Agradável ao paladar, seu a necessidade de grande cautela e resguardo, por ser um preparado de muito simples composição o CAJURUBÉBA não deixará sem allivio um só dos padecentes.

Quçam-se os innumeros doentes que têm procurado n'elle allivio a seus penosos e rebeldeos sofrimentos, e todos por uma só voz dizem:—abengoad remedio o CAJURUBÉBA, com elle não ha mais rheumatismo possível.

O CAJURUBÉBA encontra-se unicamente na

PHARMACIA

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO PRÍNCIPE 15

EDITAIS

Praga

O Major Affonso d'Albuquerque e Mello, primeiro suplente em exercicio de Juiz de Orfícios, dessa Cidade de Desterro, Capital da Província de Santa Catharina, na forma da lei etc.

Faço saber a todos aquelles que o presente Edital virem, que no dia 6 de Março do corrente anno, pelas 11 horas da manhã, na sala das audiencias d'esta cidade, se ha de vender em hasta publica uma morada de casa terrea, à rua Tenente Silveira, d'esta cidade, n.º 2, pertencente ao finado Marcellino Francisco da Costa, confrontando, por um lado com casa de Lydio Francisco de Souza, e por outro lado com casa de Dona Feliciana Vitalina das Dóres, e fundos com

Cypriano Francisco de Souza, avaliada pela quantia de dois contos de réis, devendo ter lugar a primeira praça no dia 4, a segunda no dia 5, e a ultima no referido dia. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, manda passar o presente Edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa d'esta cidade.

Destero, 12 de Fevereiro de 1886.
—En Antonio Thomé da Silva, escrivão d'orphaos o escrevi;—assindado—Affonso d'Albuquerque e Mello.

Câmara Municipal

SERVIÇO DE CRIADOS

O cidadão José Manoel da Silva, fiscal do 1º distrito da Câmara Municipal da capital, para conhecimento do publico, publica alguns artigos do Regulamento para o serviço de criados, assim de tirarem suas matriculas na casa da camara, sob pena de serem multados:

REGULAMENTO PARA O SERVIÇO DE CRIADOS

Artigo 1.º—E' considerado criado ou criada, para todos os effets destas posturas quem quer que, sendo de condicão livre ou escrava, tiver ou tomar, mediante salario, a occupação de moço de hotel, casa de pasto e hospedaria, ou de cozinheiro, copeiro, cocheiro, hortelão, ou de ama de leite, ama secca, lacaião, e, em geral, o de qualquer serviço domestico.

Artigo 2.º—Haverá na Secretaria da Policia, fornecidas pela camara, um livro de registo de inscrição dos criados ou outros dos certificados do procedimento dos mesmos.

Artigo 3.º—Ninguem poderá exercer a occupação de criado, ou criada, sem escrever-se no registo e sem posuir uma caderneta, que deverá conter a copia desta postura, e numero de ordem da inscrição, o nome, idade, filiação, naturalidade, estado, classe de occupação de criado, o nome e o domicilio da pessoa, a cujo serviço o criado estiver ou fôr destinado e a assinatura do Secretario da policia, bem como, o nome da pai e mãe, tutor ou curador do criado quando este for menor, e o senhor q quando escravo.

Artigo 4.—Ninguem poderá tomar a seu serviço criado ou criada, que não esteja inscrito no registo, e não possua a caderneta, de que trata o artigo antecedente, com o certificado do seu procedimento, passado pela ultima pessoa, a quem tiver servido.

Artigo 5.—Pela primeira vez certificará o procedimento do criado, o patrão em cujo serviço estiver, ou o inspector de quartelaria, ou qualquer pessoa constituida do municipio; e, seudo escravo, o respectivo senhor.

Artigo 6.—Quem tomar um criado deverá escrever na mesma caderneta o seu contrato, e no caso de sahida d'quelle, deverá certificar na mesma caderneta o motivo da sahida e o procedimento do criado, durante o tempo de serviço.

§ 1.º—O contracto deverá ser feito pela seguinte forma:—Tomei hoje por... meses para meu serviço como... F..., registrada sob n... pelo salario... (data e assinatura).

§ 2.º—O contracto poderá ser feito por tempo indeterminado, mas em qualquer caso será logo transcripto no livro dos certificados o theor de que trata o artigo 5º, e receber o competente visto.

Artigo 7.º—O criado ou criada, que deixar o serviço do seu patrão, para servir a outro, ou por abandono da occupação, deverá, dentro de 24 horas, apresentar na Secretaria da Policia sua caderneta para ser transcripta no livro dos certificados o theor de que trata o artigo 5º, e receber o competente visto.

Artigo 8.—No acto da inscrição se-rá dada uma caderneta ao criado ou criada, de quem se cobrará pelo custo

da mesma caderneta, a quantia de 1\$000 rs., além do imposto a que ficam sujeitos: os criados livres na razão de 4\$000 rs. por anno, e os escravos na de 2\$000 rs. por anno.

Desterro, 11 de Fevereiro de 1886.
—José Manoel da Silva.

Nova matrícula de escravos

O Inspector da Alfandega em obediencia ao § 2º do art. 1º da lei n. 9.517 de 14 de Novembro do corrente anno, faz publico para conhecimento dos interessados que, desde o dia 1º de Março de 1886, a 1º de Março, as 4 horas da tarde, de 1887, acha-se aberta a matrícula para os escravos menores de 60 annos e o arrolamento para os que tiverem atingido ou excedido esta idade.

Em obediencia a lei transcreve-se o § 7º do art. 1º da lei n. 3270 de 28 de Setembro de 1885, que é do theor seguinte:

«São considerados libertos os escravos que no prazo marcado não tiverem sido dados a matrícula, e esta clausula será expressa e integralmente declarada nos editais e nos anuncios pela imprensa».

Outrosim fica a disposição dos interessados, para consulta, na sala do expediente da Repartição um exemplar da Lei e respectivo regulamento.

Alfandega do Desterro, 29 de Dezembro de 1885.—O Inspector, Pedro C. M. da Costa.

DECLARAÇÕES

IMPORTANTE LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 18 DE FEVEREIRO
ATTENÇÃO !!

A's 11 horas em ponto

J. A. Coutinho, tendo de retirarse no vapor de 19 do corrente, fará leilão no dia e hora acima, em sua residência á praça Barão da Lagoa, de muitos importantes moveis, como seguem:

Magnifica mobilia de magnó, meio medalhão, composta de 12 cadeiras, 4 ditas de braços, 2 aparadores com topo de marmore e 1 meza redonda com dito.

Modernas canas francesas de magnó, para casados e ditas para solteiros.

Excellentas mezas oitavadas com topo de marmore, ditas de jantar de meios tamanhos, serpentinas, vassas, cadeiras avulsas, ditas de balanço, mezas de jogo, commodes, guarda-vestidos, guarda-roupa, guarda-comida, guarda-louça, relógio de parede, lampões, lustre, castiçais, lavatórios com pedra marmore, quadros, espelhos, escrivanheiras, cabides, moringas, mezas para quarto e sala, venezianas e, finalmente, uma infinitade de objectos proprios e indispensaveis para uma casa de familia.

As correr de martello

N. B.—O annunciente espera o comparecimento dos seus amigos e do publico em geral, e roga a todas as pessoas que lhe fizerem a honra de lhe comprar objectos que retirem no mesmo dia do leilão.

Pagamento no acto da entrega

Os Srs. arrematantes nadie pagarião de commissão ao leiloeiro; apenas 5% à repartição provincial.

E' QUINTA-FEIRA
A's 11 horas em ponto

AVISO AO PÚBLICO

José de Oliveira Bastos & C. participam aos seus numerosos fregueses e amigos, que mudaram a sua casa de negocio da rua do Príncipe, n. 10, para o sobrado de quatro portas á rua Trajano, n. 5, onde continuam com o mesmo ramo de negocio de generos secos e molhados, louças, vidros e mindezas.

Tambem continuam com a refinação de assucar, e com o antigo sistema de venderem barato, para vendem muito.

Fabricamos, tambem, vinagre fino e branco, licores e capillés, tudo de superior qualidade, que vendemos barato, e a dinheiro.

Temos tambem uma grande porção de louça que precisamos vender barato, a dinheiro, para completa liquidacão.

Pedimos a protecção do publico em geral, e de nossa parte faremos tudo quanto estiver ao nosso alcance para bem servirmos.

Desterro, 2 de Fevereiro de 1886.

Ao commercio

Os abaixos assignados declararam pelo presente que dissolveram amigavelmente a sociedade commercial que girava nesta praça sob a razão social de—Faria & Malheiros,—retirando-se o socio João Pereira Malheiros, livre e desonerada de toda a responsabilidade da mesma firma, que entre desde já em liquidacão á cargo do socio Faria.

Desterro, 30 de Janeiro de 1886.—Raymundo Antonio de Faria.—João Pereira Malheiros.

EMPÓRIO DE LOUÇA

12 RUA JOÃO PINTO 12

Tendo este estabelecimento de efectuar sua inundação para a rua do Príncipe, vende toda a louça grossa existente, bem como outros artigos americanos por menos de seu primitivo custo. Aos srs. comerciantes desses generos recomendamos a occasião opportuna de comprarem barato—ourinhas brancos e pintados, canécos, tijellas brancas e douradas, bules, leiteiras, copoulos e outros muitos artigos.

Desterro, 28 de Janeiro de 1886.

VILLELA & C.
EM LIQUIDAÇÃO

ATTENÇÃO

O abaixos assignado, socio liquidante da firma social—Faria & Malheiros—em liquidacão, roga aos devedores de referida firma o obsequio de vir com saldar seus debitos, visto como precisa com urgencia levar á final liquidacão as transacções da mesma firma.

Desterro, 30 de Janeiro de 1886.

Raymundo Antonio de Faria.

Attenção

Villela & C. em liquidacão, rogam a todos os seus devedores a vir com saldar suas contas até o dia 26 de Fevereiro proximo futuro, e farão publicar os nomes das quaisque se tornarem remissos; tratando em seguida da cobrança judicialmente.

Desterro, 28 de Janeiro de 1886.

Attenção

Desapareceu da casa do Capitão do Mar e guerra Antonio Ximenes de Araujo Pitada, um relógio ingles, N. 3510 com correte, ambos de ouro; roga-se a pessoa, que por qualquer transacção tiver em seu poder os ditos objectos, de os mandar entregar a seu dono, que está pronto a reembolsar qualquer quantia para rehavelos.

Ao Commercio

O abaixos assignado pede ao commerçio desta praça, como ao de fóra della, se alguém se julgar credor do mesmo, que apresente suas contas até o fim do corrente mes; depois de passar este lapso de tempo, não serão attendidas as reclamações.

Peço tambem aos meus devedores que façam o mesmo.

Desterro, 6 de Fevereiro de 1886.—Raymundo Loret.

ANNUNCIOS

Loteria do Paraná

PLANO

1 premio de	300:000\$
1 " " " " "	50:000\$
1 " " " " "	20:000\$
2 " " " " "	5:000\$
6 " " " " "	2:000\$
15 " " " " "	1:000\$
30 " " " " "	500\$
99 premios de 200\$ para todos os numeros restantes da centena em que sahir o 1º premio	19:800\$000

99 ditos de 100\$ nas mesmas condições para o numero que obtiverem o 2º premio 9:900\$

99 ditos de 60\$ nas mesmas condições para o numero que obtiver o 3º premio 5:940\$

99 ditos de 40\$ nas mesmas condições para o numero que obtiverem o 4º premio 3:960\$

499 ditos para todas as centenas cujos ultimos algarismos forem iguais aos do numero que obtiverem o 1º premio, a 100\$ 49:900\$

499 ditos nas mesmas condições para os numero que obtiverem o 2º premio, 40\$ 19:960\$

5,000 ditos para todas as dezenas cujos ultimo algarismo for igual aquela em que terminar o numero que obtiver o 1º premio 100:000\$

5,000 ditos nas mesmas condições os numeros de terminação igual a do 2º premio 100:000\$

2 Approximações para o 1º premio a 2:500\$ 5:000\$

2 ditas para o 2º premio a..... 1:000\$

2 ditas para o 3º premio a..... 520\$

2 ditos para o 4º premio a..... 250\$

2 ditos para o 5º premio a..... 500\$

Esta loteria tem 11.450 premio no valor total de 1.750:000\$

As loterias são divididas em 20 series a 50:000\$ cada uma

VENDE-SE

CHALET GUARANY

RUA DO SENADO, N. 9

SAL

Vende-se para definitiva liquidacão, sal branco de Lisboa.

A' DINHEIRO

De 5 a 10 alqueires a	1\$000
De 10 a 25 " "	950
De 50 a 100 " "	900

Rua Trajano n. 5

José d'Oliveira Bastos & C.

VENDE-SE

O negocio de secos e molhados está helveto á rua do Príncipe, n. 132, e atuga-se a mesma casa, com comedouros sufficiente para familia, tem um grande quintal e agua dentro.

Para ver e tratar na mesma casa com o proprietario.

Vende-se

duas carroças novas para agua com todos os seus pertences, bem como, dous animais para as mesmas e os respectivos arreios e licenças pagas por um anno.

Tambem se aluga uma carioeca com magnifica agua potável.

Para informações, n'esta typographia.

VENDE-SE em Cannasvieiras dois si-
tos com boas terras e boa agoa,
engenho de canna e farinha.

Quem os pretender dirijir-se a Manuel Rodrigues Viana Patrónio na mesma localidade, que dará informações exactas.

Ao commercio

Torra-se e móe-se 15 kilos de café por 900 réis. E bem assim torra-se um sacco de amendoim por 320 réis, e pica-se tambem fumo, sendo arroba 2880 réis e em kilos a 200 réis cada kilo.

N. B.—manda-se buscar e entregar nos seus donos.—José Antonio da Cruz.

9 RUA DO MENINO DEUS 9

Assucar Refinado

DA

Refinação Antunes & Alves

A' DINHEIRO

Por 15 kilos:

1ª qualidade	6\$400
2ª "	5\$800
3ª "	4\$600
4ª "	4\$000

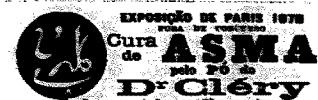
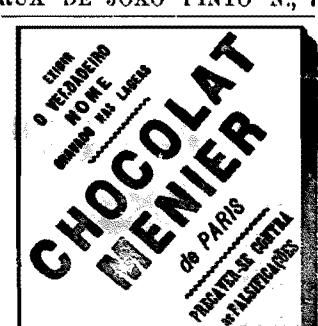
A VAREJO:

Kilo	440
2ª "	400
3ª "	320
4ª "	280

Depósito no armazém de

Florentino Vieira

RUA DE JOÃO PINTO N. 7



WEIDENSLAUER, BERLIN N. W.

(SILVERIA & CIA)

FABRICANTES DE PIANOS
deseja relações agradáveis com importadores amigos, desdenhando te-
po têm grande favor, e em todas as partes à se acham introduzido.

ELECTRICIDADE TRIUMPHANTE ! A ultima invenção americana

Desde que a electricidade foi aplicada para produzir luz, todos os esforços dos inventores foram dirigidos para a concretização de uma lampada para uso doméstico.

O motivo porque este problema não foi ainda resolvido, é porque nenhum dos inventores tem podido sair da idéia da luz do gás, agarrandose a todos os sistemas de produzir a electricidade em um lugar central, ou por meio de grandes máquinas, em lugar de seguir a teoria de que, para que uma lampada possa dar resultado é necessário que seja portátil como uma de azeite, e conter o germe da electricidade em si mesma, *e. g.* no pé da lampada.

A companhia da Luz Elétrica Norman, chegou a encontrar por fim o verdadeiro ideal da iluminação eléctrica, e não ha a menor dúvida que esta importante invenção trará uma perfeita revolução em todos os ramos da iluminação.

Nossa lampada eléctrica não necessita machinaria, condutores, nem nenhum appurato custoso, difícil de manejá, ou desagradável em seu uso; sómente ha que enche-la com azeite, cada quatro ou cinco dias.

Seu custo sera' o mesmo que o do gás, tendo a grande vantagem de não produzir calor fúno ou acido carboníco, que impede o ar de purificar-se, ficando sempre no mesmo grau da temperatura.

Ainda, mais, não deixa cheiro nenhum, e não necessita de phosphoro ou fogo para acende-la, bastante para obter luz torcer uma pequena chave, tirando assim todo o PERIGO DE FOGO EXPLOSÃO OU SUFOCACAO, como acontece com o gás, deixando-se a chave aberta; esta vantagem por si é digna da maior consideração.

É preferível a qualquer outra classe de iluminação pelas seguintes razões:

1º Seu uso é tão simples que qualquer creança pode lidar com a lampada.

2º Pode-se mover de um lugar para outro com os de azeite, ou kerosene.

3º Não ha necessidade de torcidas, e por consequência dispensa a limpeza que requerem as de azeite e kerosene.

4º A luz produzida é igual e segura; não se agita com o vento, e ainda que igual em força à do gás, pôde-se regular de forma a produzir a luz que se quer.

5º Todo o PERIGO DE FOGO está absolutamente excluído, pois a luz se extinguirá imediatamente desde que por qualquer incidente o vidro que cobre a luz se quebre.

6º Ilumina tanto com o vento mais forte sem agitar-se, de maneira que se torna preferível para ruas, jardins, corredores, etc.

Esta lampada se faz actualmente de tres tamanhos:

A.—PEQUENA—Tamanho da lampada 14 pollegadas, peso 5 libras; para il-

luminar quartos, subterrâneos, depósitos de polvora e toda a classe de objetos explosivos; para carros, iluminação para jardins, minas e toda a classe de usos industriais.

Preço 10\$000 cada lampada, portes livres em todas as partes do mundo.
B.—MEDIANA—Serviço para todos os usos domésticos, como para quartos, casas, etc. Esta Lampada é magnificamente decorada e tem um globo opaco móvel.

Preço de cada lampada incluindo o pé de bronze e globo, 20\$000, livre de porte em todas as partes do mundo.

C.—TAMANHO DE SALÃO, ARANHA, EDIFÍCIOS PÚBLICOS, ETC.—A lampada dá uma luz segura e brilhante, tem um globo portátil, é decorado magnificamente—Trabalho de primeira classe.

Preço 45\$000, livre de porte em todas as partes do mundo.

O pé pode ser de bronze japonez, faiança ou de óxido de prata.

Tamanhos especiais se fazem à ordem e se dão catálogos aos que pedirem.

Cada lampada está preparada para ser usada imediatamente, e serão enviadas em caixas de madeira, com direções impressas para seu uso, acompanhando um pacote de ingredientes precisos para funcionar por alguns meses, dois queimadores para as lampadas B e C e um para a lampada A.

Os ingredientes precisos, podem-se obter em qualquer botica, ainda a dos povoados os mais insignificantes.

Cada lampada é garantida por um anno; dentro d'este prazo se troca a que não funcionar bem ou se devolve o dinheiro se não preencher as condições n'ellas indicadas.

Pelos de seis ou mais lampadas tem um desconto de 6 por cento.

Pedidos do estrangeiro não serão atendidos a não acompanharem o valor ou uma ordem de pagamento para casas de New-York ou de Philadelphia.

O melhor meio de enviar dinheiro é por letras de cambios pagáveis em New-York, as quais se podem conseguir de qualquer banco, ou podem mandar o valor em notas, ouro e prata ou estampilhas do correio de qualquer nação do mundo.

Todas as ordens recebidas, tanto a mais pequena como a mais importante serão cumpridas com a maior promptidão e remetidas sem tardança.

Nossas Lampadas Elétricas estão protegidas por lei, e as imitações serão punidas.

Agentes vendedores por comissão e consignatários para nossas lampadas se aceitam em qualquer parte. Não se necessita capital nem conhecimento.

Dirijam-se a

NORMAN ELECTRIC LIGHT-COMPANY
PHILADELPHIA—U. S. OF AMERICA.

(90-23)

DR. HORN & CIA

LUIZ HORN & C. O.

PRODUTOS CHÍMICOS, PHARMACEUTICOS, HYGIENICOS, ETC.
Grande deposito de medicamentos dosimétricos, especialidades francesas, inglesas e americanas

Agentes gerais para todo a província—dos medicamentos homeopáticos do Dr. Sábio (de Pernambuco) das PINTAS PAULISTAS, dos medicamentos,

D. R. A. D. D. W. AY

Representantes n'esta província dos principais fabricantes e especialistas franceses, incluindo agentes dos torpedos e miniférias dos RR. PP.

Bacterímetros, do Fierro Bravaus, la Néfrite, antiseptico ervosa de Laroyenne, lo Bobo, Bayard ou Laffey, etc.

Todos os artigos concernentes à cirurgia e pharmacia, thermometros de clínica, Seringas de Pravaz, Seringas de Bomba, unmaideiras, fundas, pulvinas, fortes de Bequidos, etc.

PREÇOS DAS CASAS IMPORTADORAS

9 Rua de João Pinto 9

Typographia da Regeneração

13 RUA DA CONSTITUIÇÃO 13

Encarregue-se da impressão de obras de qualquer natureza que sejam, garantir lo promptidão e zelo no serviço e modicidade nos preços.

Encarregue-se de qualquer trabalho lithographic, e de pautação, riscado e impressão de livros para estações publicas e commercio.

13 Rua da Constituição 13
CIDADE DO DESTERRO

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

DO LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO DO DR. SABINO

43 RUA DO BARÃO VICTORIA 43

PERNAMBUCO

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopáticos mais usados em globulos e tinturas, carteiras de 12 e 24 medicamentos, Thesouro homeopathico, (obra) do Dr. Sábio, e as seguintes especialidades:

QUILAND—sp. Cura das Erysipelas.

CARDORNUS—Facilita a dentição e previne as convulsões.

XAROPE DE BRAY

PARIS
Avenida Victoria
S. Catarina
L. BON & C.

Este MEDICAMENTO de um gosto agradável, adoptado com grande êxito há mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os Delírios, Gripe, Tosse, Dorcs de Garganta, Catarro pulmonar, irritação do neto, das Vias arteriosas e da Dorsal.

Córes Pallidas (Chlorose) e Anemia
sao felizmente combalidas com o emprego regular

FERRO BRAVAIS

Este ferro dar ao sangue emporecido e colorado
perdida com a molestia.

Proprietário em todos os principais Estados

Em casa de todos os Perfumistas e Cabeleiros
da França e do Exterior

A VELOUTINE
Creme hidratante
REPARADO COM REMÉTO
POR CH. FAY, PERFUMISTA
PARIS, 8, Rue de la Paix, 9, PARIS